

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 1 / 9

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial do produto/Denominação WEBAC PURstop 1K

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos identificados relevantes

Isocianato componente de resina de espuma de poliuretano

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

fornecedor (produtor/importador/utilizador posterior/distribuidor)

WEBAC-Chemie GmbH

Fahrenberg 22

22885 Barsbüttel / Hamburg

ALEMANHA

Telefone: +49 40 67057-0

Telefax: +49 40 6703227

Sector responsável de informação:

Labor

E-mail

sdb@webac.de

1.4. Número de telefone de emergência

Giftinformationszentrum-Nord

+49 551 19240

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

A mistura está classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE].

Acute Tox. 4 / H332

Toxicidade aguda (por inalação)

Nocivo por inalação.

Skin Irrit. 2 / H315

Corrosão/irritação cutânea

Provoca irritação cutânea.

Eye Irrit. 2 / H319

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Skin Sens. 1 / H317

Sensibilização respiratória ou cutânea

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Resp. Sens. 1 / H334

Sensibilização respiratória ou cutânea

Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

Carc. 2 / H351

Cancerogenicidade

Suspeito de provocar cancro.

STOT RE 2 / H373

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

STOT SE 3 / H335

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

2.2. Elementos do rótulo

Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CRE]

Pictogramas de risco



Perigo

Advertências de perigo

H332

Nocivo por inalação.

H315

Provoca irritação cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H334

Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

H351

Suspeito de provocar cancro.

H373

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H335

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Recomendações de prudência

P260

Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P280

Usar luvas de protecção e protecção ocular/protecção facial.

P284

Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.

P304 + P340

EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P342 + P311

Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 2 / 9

médico.

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Especificação de perigo das componentes para as etiquetas

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Informação de risco suplementar (UE)

EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3. Outros perigos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 3: Composição / informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Descrição Isocianato componente de resina de espuma de poliuretano

Componentes perigosos

N.º CE nº CAS Número de identificação - UE	REACH N.º Designação química Classificação: // Observações	Peso %
9016-87-9	diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos Acute Tox. 4 H332 / Skin Irrit. 2 H315 / Eye Irrit. 2 H319 / Skin Sens. 1 H317 / Resp. Sens. 1 H334 / Carc. 2 H351 / STOT RE 2 H373 / STOT SE 3 H335 Limite de concentração específico (SCL): Resp. Sens. 1 H334 >= 0,1 / Eye Irrit. 2 H319 >= 5 / Skin Irrit. 2 H315 >= 5 / STOT SE 3 H335 >= 5	50 - 100

Informações suplementares

Texto completo das classificações: ver secção 16

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Informação geral

Caso surjam sintomas ou em caso de dúvida, consultar o médico. Em caso de inconsciência, não administrar nada por via oral; colocar a vítima em posição lateral estável e consultar o médico.

Em caso de inalação

Remover a pessoa afectada para o ar livre e mantê-la quente e calma. Em caso de respiração irregular ou paragem respiratória, administrar respiração artificial.

Depois de contacto com a pele

Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão. Não usar dissolventes nem diluentes.

Após o contacto com os olhos

Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Procurar imediatamente conselho médico.

Em caso de ingestão

Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Procurar imediatamente conselho médico. Manter a vítima em repouso. NÃO provocar o vômito.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Caso surjam sintomas ou em caso de dúvida, consultar o médico.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Socorro básico, descontaminação, tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono, Pó, nevoeiro de pulverização, (água)

Meios de extinção inadequados

jacto de água forte

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Durante um incêndio forma-se fumo denso e preto. A inalação de produtos de decomposição perigosos pode causar sérios danos à saúde.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Manter o aparelho de protecção respiratória em local acessível. Refrescar com água os recipientes fechados que se encontrem na proximidade do incêndio. Não deixar sair para a canalização, terras ou ambiente aquático a água de extinção.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Ventilar a zona atingida. Não inalar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Ao poluir rios, lagos ou canalização de esgotos consuante as leis locais informar os serviços públicos competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher o material derramado, circunscrevendo-o com um agente de absorção (por exemplo areia, terra, vermiculite, terra diatomácea) e recolhê-lo para eliminação nos contentores para esse fim, segundo as disposições em vigor (ver capítulo 13). Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

6.4. Remissão para outras secções

Observar as normas de protecção (ver secções 7 e 8).

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informações para manipulação segura

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Não inalar poeiras, partículas e névoa de pulverização durante uso desta preparação. Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Protecção individual: ver secção 8.

Não esvaziar o recipiente com pressão. Conservar sempre em contentores, que correspondem ao mesmo material do recipiente original.

Seguir as normas de protecção e segurança em vigor.

Informações adicionais

Os vapores são mais pesados do que o ar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para salas de armazenamento e contentores

Armazenamento de acordo com as normas de segurança do trabalho. Manter o recipiente bem fechado. Não esvaziar o recipiente com pressão. Proibido fumar. Proibido o acesso a pessoas estranhas ao serviço. Manter os recipientes cuidadosamente fechados em posição vertical, para evitar todo o derramamento do produto.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

Outras indicações sobre condições de armazenamento

Respeitar as indicações na etiqueta. Conservar em locais bem secos e ventilados a uma temperatura entre 5 °C a 30 °C. Proteger do calor e dos raios solares directos. Manter o recipiente bem fechado.

7.3. Utilizações finais específicas

Respeitar o folheto técnico. Respeitar as instruções de uso.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

As pessoas que sofram de problemas de sensibilidade da pele, de asma, alergias ou doenças respiratórias crónicas ou recorrentes, não devem ocupar-se de qualquer trabalho que envolva o uso deste preparado.

O teste da função pulmonar deve ser feito regularmente a pessoas que pulverizam esta preparação.

8.1. Parâmetros de controlo

Valor limite de exposição profissional:

não aplicável

8.2. Controlo da exposição

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 4 / 9

Assegurar uma boa ventilação. Pode fazer-se através de aspiração local ou do espaço. Ao pulverizar, usar aparelho respiratório protector autónomo.

Protecção individual

Protecção respiratória

Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.

Aparelho de protecção respiratória adequado: Aparelho de filtros combinados (NE 14387)

Protecção das mãos

Para o manuseamento prolongado ou repetido deve usar-se o material de luvas: Nitrilo ou borracha butílica

Espessura do material das luvas > 0,4 mm ; Tempo de penetração (tempo máximo de uso) > 480 min.

Devem observar-se as instruções e informações do fabricante das luvas de protecção, em relação à utilização, armazenamento, manutenção e substituição. Tempo de penetração do material das luvas dependente do grau e duração da exposição da pele. Produtos de protecção manual recomendados EN ISO 374

Os cremes protectores podem ajudar a proteger zonas de pele expostas. Após o contacto, estes nunca devem ser utilizados.

Protecção dos olhos/do rosto

Usar óculos de protecção com protecção lateral de acordo com EN 166.

Protecção corporal

Usar vestuário de protecção adequado.

Medidas de protecção

Após o contacto, lavar cuidadosamente as superfícies cutâneas com água e sabão ou usar um agente de limpeza adequado.

Controlo da exposição ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Ver secção 7. Não são necessárias outras medidas adicionais.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aparência:

Forma:	Líquido
Cor:	castanho
Cheiro:	caraterístico
Umbral olfactivo:	não determinado
pH a 20 °C:	não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelação:	não determinado
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	não determinado
Ponto de inflamabilidade:	> 101 °C Método: DIN 53213

inflamabilidade

Tempo de combustão (s): não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:

Limite inferior de explosividade: não determinado

Limite superior de explosão: não determinado

Pressão de vapor a 20 °C: < 0,01 mbar
Método: matematicamente

Densidade relativa:

Densidade a 20 °C: 1,23 g/cm³
Método: matematicamente

Solubilidade(s):

Solubilidade na água (g/L) a 20 °C: insolúvel

Coefficiente de partição n-octanol/água: ver secção 12

Temperatura de auto-ignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade a 40 °C: > 20,5 mm²/s

Propriedades explosivas: não aplicável

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 5 / 9

Propriedades comburentes:	não aplicável
9.2. Outras informações	
teor de solventes:	
Produto solúvel orgânico:	0 Peso %

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Reage com água libertando dióxido de carbono. Risco de explosão dos recipientes fechados por causa do aumento de pressão.

10.2. Estabilidade química

Estável em caso de aplicação das prescrições recomendadas para armazenagem e manuseamento. Mais informações sobre a armazenagem correcta: Veja secção 7.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Para evitar reacções exotérmicas, ter distante de ácidos fortes, bases fortes e agentes oxidantes fortes. Reage com água libertando dióxido de carbono. Risco de explosão dos recipientes fechados por causa do aumento de pressão.

10.4. Condições a evitar

Estável em caso de aplicação das prescrições recomendadas para armazenagem e manuseamento. Mais informações sobre a armazenagem correcta: Veja secção 7. A temperaturas elevadas, podem formar-se produtos de decomposição perigosos.

10.5. Materiais incompatíveis

não aplicável

10.6. Produtos de decomposição perigosos

A temperaturas elevadas, podem formar-se produtos de decomposição perigosos, p.ex.: dióxido de carbono, monóxido de carbono, fumo, Óxidos nítricos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

Não estão disponíveis dados sobre a substância em si.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nocivo por inalação.

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

oral, LD50, Ratazana: > 10000 mg/kg

dérmico, LD50, Coelho: > 9400 mg/kg

por inalação (pó e fumo), LC50, Ratazana: 1,5 mg/l (4 h)

Método: matematicamente

Corrosão/irritação cutânea; Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação cutânea.

Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Pele:

Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

Vias respiratórias:

Pode causar sensibilização por inalação.

Efeitos CMR (cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução)

Suspeito de provocar cancro.

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Cancerogenicidade

Estão disponíveis indicações sobre possível efeito cancerígena em testes com animais.; Adquirido em forma de aerossol.;

Não existe indicação de efeito carcinogénico no ser humano.

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 6 / 9

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única; Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Toxicidade específica do órgão alvo (exposição única), Efeito Irritante

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade específica do órgão alvo (exposição repetida)

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Experiências tiradas da prática/experiência no ser humano

Devido às propriedades dos componentes de isocianatos desta e de outras preparações consideradas, estipula-se: A mistura pode causar irritações agudas e/ou sensibilização das vias respiratórias, que podem levar a uma sensação de aperto no tórax, respiração ofegante e perturbações asmáticas. No estado após a sensibilização, as concentrações abaixo dos níveis de exposição podem levar à asma. A inalação repetida pode causar doenças respiratórias permanentes.

Síntese avaliativa das propriedades CMR

As substâncias constantes nesta mistura não obedecem aos critérios para a classificação CMR categoria 1A ou 1B conforme CLP.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

Não estão disponíveis informações sobre a preparação em si.

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

12.1. Toxicidade

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Tóxicidade de peixe, LC50, Brachydanio rerio: > 1000 mg/l (96 h)

Método: OCDE 203

Tóxicidade para as algas, ErC50, Scenedesmus subspicatus: > 1640 mg/l (72 h)

Método: OCDE 201

Tóxicidade daphnia, EC50, Daphnia magna (grande pulga de água): > 1000 mg/l (24 h)

Método: OCDE 202

toxicidade bacteriana, EC50, Lama ativada: > 100 mg/l (3 h)

Método: OCDE 209

Longo prazo Ecotoxicidade

diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Tóxicidade daphnia, NOEC, Daphnia magna: > 10 mg/l (21 D)

12.2. Persistência e degradabilidade

Não existem dados toxicológicos.

12.3. Potencial de bioacumulação

Não existem dados toxicológicos.

Factor de concentração biológica (FCB)

Não existem dados toxicológicos.

12.4. Mobilidade no solo

Não existem dados toxicológicos.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

12.6. Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 7 / 9

Eliminação apropriada / Produto

Recomendação

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

Lista de propostas para código e designação dos resíduos, de acordo com o CER (Catálogo Europeu de Resíduos)

080501* resíduos de isocianatos

070208* outros resíduos de destilação e resíduos de reacção

*Resíduo perigoso de acordo com a directiva 2008/98/CE (Directiva-Quadro Resíduos)

Eliminação apropriada / Embalagem

Recomendação

Os recipientes vazios e não contaminados podem ser levados para se voltarem a usar. Receptáculos não despejados conforme a ordem são resíduos tóxicos.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.1. Número ONU

não aplicável

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

não aplicável

14.4. Grupo de embalagem

não aplicável

14.5. Perigos para o ambiente

Transporte por via terrestre (ADR/RID)

não aplicável

Poluente marinho

não aplicável

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Transportar sempre em contentores fechados seguros, em posição vertical. Assegurar que as pessoas que transportam os produtos sabem como agir em caso de acidente ou de derrame.

Informações para manipulação segura: ver parágrafos 6 - 8

Informações adicionais

Transporte por via terrestre (ADR/RID)

código de restrição de túneis

-

Transporte marítimo (IMDG)

Número EmS

não aplicável

Transporte aéreo (ICAO-TI / IATA-DGR)

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

não aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Directivas da UE

Directiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais

valor de COV (em g/L): 0,000

Regulamentos Nacionais

Indicações sobre restrição de ocupação

Respeitar as restrições à ocupação de mulheres grávidas e lactantes, de acordo com a directiva regulamentar 92/85/CEE (relativa a medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas). Respeitar as restrições à ocupação, de acordo com a directiva 94/33/CE, relativa à protecção dos jovens no trabalho.

MAL-code (1993):

00-3

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 8 / 9

15.2. Avaliação da segurança química

Não foram realizadas avaliações da segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das classificações na secção 3:

Acute Tox. 4 / H332	Toxicidade aguda (por inalação)	Nocivo por inalação.
Skin Irrit. 2 / H315	Corrosão/irritação cutânea	Provoca irritação cutânea.
Eye Irrit. 2 / H319	Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca irritação ocular grave.
Skin Sens. 1 / H317	Sensibilização respiratória ou cutânea	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Resp. Sens. 1 / H334	Sensibilização respiratória ou cutânea	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
Carc. 2 / H351	Cancerogenicidade	Suspeito de provocar cancro (indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição).
STOT RE 2 / H373	Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	Pode afectar os órgãos (ou indicar todos os órgãos afectados, se forem conhecidos) após exposição prolongada ou repetida (indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição).
STOT SE 3 / H335	Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Abreviaturas e acrónimos

ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
LEP	Valor limite de exposição profissional
BGW	Valor-limite biológico
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	Cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
DIN	Deutsches Institut für Normung / Norm des Deutschen Instituts für Normung (German Institute for Standardization / German industrial standard)
DNEL	Nível derivado de exposição sem efeitos
EAKV	Catálogo Europeu de Resíduos
EC	Concentração efectiva
CE	Comunidade Europeia
EN	Norma europeia
IATA-DGR	Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC Code	International Code for the Construction and Equipment of Ships carrying Dangerous Chemicals in Bulk
ICAO-TI	International Civil Aviation Organization Technical Instructions for the Safe Transport of Dangerous Goods by Air
IMDG Code	International Maritime Dangerous Goods Code
ISO	Organização Internacional de Normalização
LC	Concentração letal
LD	Dose letal
MARPOL	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PBT	Persistente, bioacumulável e tóxico
PNEC	Concentração previsivelmente sem efeitos
REACH	Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas
RID	Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas
ONU	United Nations
COV	Compostos orgânicos voláteis
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

A informação disponibilizada nesta ficha de segurança corresponde ao conhecimento actual e às disposições nacionais e comunitárias. O produto não pode ser destinado a qualquer outra finalidade de uso além da descrita no capítulo 1, sem uma

Ficha de dados de segurança
conforme Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)
conforme Regulamento (UE) 2015/830

WEBAC®

Data de edição: 13.02.2019
Versão: 5

WEBAC PURstop 1K
Data da redacção: 15.01.2019
Data de emissão: 15.01.2019

PT
Folha 9 / 9

autorização escrita. Cabe sempre ao utilizador tomar todas as medidas necessárias para cumprir todas as exigências contempladas nas regras e normas locais. A informação constante desta ficha de segurança descreve as exigências de segurança do nosso produto e não apresenta garantia das características do produto.